



PREVALÊNCIA DA AUTOMEDICAÇÃO COM ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDES ENTRE CLIENTES DE UMA DROGARIA DA CIDADE DE GOVERNADOR MANGABEIRA: UMA AVALIAÇÃO DOS RISCOS

Juliane Vitena dos Santos Conceição¹; Valdenizia Rodrigues Silva²

¹Graduanda no Bacharelado em Farmácia (FAMAM), juliane_vitena@hotmail.com. ²Mestra em farmácia, FAMAM, valdeniziar@gmail.com.

Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINES) são as principais drogas utilizadas no tratamento de doenças inflamatórias e em dores em geral, como artrite, traumas, cefaléias, cólicas e contusões e ainda nos pós-operatórios. Devido a facilidade ao acesso, falta de informação e a isenção de prescrição para alguns anti-inflamatórios, é observado o uso irracional desses fármacos, como se fossem também isentos de riscos. Dentre estes riscos estão às reações gastrointestinais que pode desenvolver até úlcera gástrica e o risco de eventos cardiovasculares. Diante desse contexto, este estudo busca trazer considerações importantes sobre o uso, posologia e sobre quais são os riscos inerentes ao uso de anti-inflamatórios, alertando a população para a automedicação de forma consciente. Para tal, o objetivo principal dessa pesquisa será verificar a prevalência da automedicação com AINES entre clientes de uma drogaria da cidade de Governador Mangabeira, analisando na literatura os riscos gerados por estes. Buscaremos também, analisar a posologia, frequência e duração do tratamento com AINES, identificar quais os AINES mais utilizados e a patologia relacionada, caracterizar se os AINES utilizados foram prescritos ou usados por automedicação, verificar se os AINES utilizados são medicamentos isentos de prescrição (MIPS) ou tarjados (venda com prescrição médica), analisar na literatura a seletividade dos AINES, encontrados no estudo, pela ciclooxigenase 1 (COX1) ou COX2 e relacionar com efeitos colaterais e riscos, confeccionar material adequado para realizar a educação em saúde coletiva. Este estudo se propõe a realizar uma pesquisa de campo observacional, de caráter qualitativo e quantitativo, com análise descritiva e explicativa. A população de estudo, será composta por clientes de uma drogaria, situada em Governador Mangabeira-BA, usuários de AINES, que aceitaram participar da entrevista, previamente aprovada pelo comitê de ética, seguindo os requisitos da Resolução 466/2012. Espera-se que a pesquisa seja capaz de colaborar com os estudos sobre os riscos inerentes ao uso de anti-inflamatório não-esteroidais (AINES), servindo como fonte de informação para confecção de material para educação em saúde, informando sobre seus riscos.

Palavras-chave: Anti-inflamatórios não esteróides. Automedicação. Efeitos Adversos.